



José Lourenço

A Terra dos Sonhos

Na minha carreira de director de comunicação, em termos institucionais, tive constantemente necessidade de articular: disponibilidades orçamentais, o alinhamento das iniciativas com a nossa missão e valores, peneirar (muitas vezes intuitivamente) as inúmeras propostas que recebia e procurar alinhá-las com as políticas de comunicação locais e do Grupo.

Era-me solicitada a declinação local de iniciativas globais sempre que possível, mas também identificar situações em Portugal que pudessem ter eco na comunidade e estar em sintonia com a estratégia global da sanofi-aventis.

Uma das poucas vezes que não tive dúvidas em identificar uma das muitas acções locais que levámos a efeito esteve relacionada com a oncologia pediátrica através da Associação Acreditar.

Em termos de comunicação, o contacto com a oncologia (IPO) já tinha sido iniciado com a D. Manuela Rilvas e o Corpo Clínico anos antes, a propósito das campanhas de prevenção do melanoma. Também desta vez não tínhamos presença nesta área terapêutica, embora tal viesse a suceder mais tarde.

Quero com isto dizer que era uma acção absolutamente e só de Empresa Cidadã.

Visitámos as instalações da Associação, mesmo junto ao IPO em Lisboa, e tivemos várias reuniões com os seus dirigentes que nos ajudaram a perceber o seu perímetro de actividade no apoio às crianças e seus familiares, a sucessiva abertura de novas "casas" pelo país fora e, claro, as formas de patrocínio que podíamos subscrever.

É uma causa que desperta uma emoção especial, que só se compreende totalmente quando convivemos com aqueles pequenos e fragilizados seres, nos objectos de sua criação, nos livros, e nas brochuras que escrevem, enfim...

Aconselho vivamente uma visita ao site da Acreditar àqueles a quem este tema pode ser caro.

Também recentemente na televisão, tomei conhecimento da já existência em Portugal da Terra dos Sonhos uma organização não lucrativa de *wish granting* em Portugal, fundada no dia 1 de Junho de 2007, Dia Mundial da Criança, por um conjunto de 33 sócios fundadores.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de associação de solidariedade social com fim de acção social, cujo fim principal é a realização dos sonhos de crianças e adolescentes diagnosticados com doenças crónicas e/ou em fase terminal.

Este foi o caso que eu vi na televisão:

Primeiro nome da Criança: Ana

Idade: 7

Doença: Crónica

Descrição do Sonho: Ter uma festa de anos com palhaços e andar de avião

Data de realização do sonho: 28-06-2009

Estado: Sonho Realizado!

Estes exemplos servem para referir um dos momentos em que me senti profissionalmente ao serviço de algo sublime e orgulho por trabalhar numa Companhia que, como outras, desenvolve acções ao nível do mecenato humanitário.

As crianças com cancro apenas nasceram assim. Não tiveram culpa e os pais também não.

Aqui não se pode dizer "se não tivesses feito isto e aquilo..."

O Mundo é caótico, os problemas são mais que muitos mais que muitos, mas a evolução da espécie humana sob o ponto de vista científico e humanitário, comove deveras. A par da estupidez, da imperfeição ou do que lhe queiram chamar, conseguimos protagonizar acções mais amorosas e nobres que muitas (muitas) das descritas no primeiro testamento atribuídas ao Criador.

Não transformaria um filho meu numa estátua de sal, se ele olhasse para trás, mesmo que eu lhe tivesse dito para não o fazer.

Não confundiria as línguas dos meus filhos, só porque eles construíram um edifício em altura...

Jamais permitiria que nascessem crianças condenadas a sofrer assim...

(também recomendo a par dos sites supra mencionados a leitura do manual de horrores e aberrações em 39 livros no antigo testamento)

Manda quem pode!!! 